

## Carlos Chagas

Já no occaso do lugubre 1934, no qual tantas celebridades foram levadas pela morte, estava ainda estarecida a Sciencia com o golpe profundo e traçoieiro que arrebatou Miguel Couto e outras figuras de relevo da Medicina brasileira e do mundo, quando outro igualmente angustioso surge: a perda de uma das maiores glorias contemporaneas, o eminente sabio nosologista brasileiro Carlos Chagas, o imperterrito continuador da grandiosa obra scientifica de Oswaldo Cruz.

Quem pretender fazer-lhe a panegyrico ficará aquem da realidade, porque a superioridade de character, de todos os actos de sua vida, a culminancia do seu saber, superam todas as palavras.

O seu renome será lembrado no Amazonas, onde labutou em alta missão prophylactica.

Será recordado com agradecimentos nos sertões de Minas, seu torrão natal e que lhe proporcionou a grandiosa descoberta, da maneira mais original, hoje universalmente conhecida pelo nome insigne de quem a descobriu e desvendou as infimas particularidades scientificas.

Será venerado com orgulho em todas as nossas regiões como expoente polymorpho da intellectualidade brasileira, como o será em todos os paizes, onde, em muitos já, soube elevar magnificientemente o nome da patria que tanto amou e a ella inteiro se dedicou.

Das vinte e cinco sociedades medicas do mundo, deve-se salientar a Academia Nacional de Medicina, Academias de Paris, Roma, Belgica, Madrid, Nova York, Argentina.

Representou o Brasil em muitos congressos internacionaes, entre os quaes: o Congresso Medico de Buenos Ayres em 1912 e em 1916 na mesma capital na Conferencia internacional de Microbiologia e Parasitologia; em Roma (1923) o Congresso da Malaria; Conferencia Sanitaria de Paris (1926); Congresso dos Hospitaes Atlantic City nos Estados Unidos; Congresso dos Hospitaes de Nova York (1927); e 7.º Congresso Pan-Americano de Montevideo (1923).

Em o nosso paiz, chefiou e presidiu varias missões e conferencias scientificas.

Dois grandes e consagrados premios recebeu o Prof. Carlos Chagas: a medalha de ouro (Premio Kummel) de Hamburgo, em 1925 e o premio Schaudinn tambem de Hamburgo, em 1912.

Fez, Chagas, numerosos estudos sobre as entidades morbidas do mais alto interesse para o nosso vastissimo paiz.

Assumindo a direcção de Manguinhos em 1917, com o prematuro fallecimento do saudoso Oswaldo Cruz, Carlos Chagas, já então, autor de celebres trabalhos scientificos, continuou a obra grandiosa do grande Mestre, desenvolvendo-a cada vez mais com o seu prestigio e o de seus insignes auxiliares. Acompanhando o evoluer da sciencia e as necessidades do paiz, fundou novos servicos de reaes vantagens.

A sua brilhante administração no Departamento Nacional de Saúde Publica marcou época, pela orientação segura e moderna que intelligentemente imprimiu a todos os serviços, notadamente os que se referem á prophylaxia. Deu ao paiz um Código Sanitário considerado, então, um dos melhores.

Interessou-se pelo problema da lepra, tendo ideado e realizado o Centro de Estudos sobre a Lepra.

Como professor de clinica de doenças tropicaes e infecciosas da Universidade do Rio de Janeiro, firmou, perante as novas gerações, o brilhantismo da rara intelligencia e vasta cultura que possuía.

Estes rapidos traços biographicos não traduzem, evidentemente, toda a personalidade gloriosa do autor de grande messe de trabalhos originaes e descobridor da trypanosomiase americana que, glorificando o Brasil, foi uma das maiores dadas á Sciencia e um incalculavel bem á Humanidade.

di Primio.